



PARANINFO DIGITAL

MONOGRÁFICOS DE INVESTIGACIÓN EN SALUD

ISSN: 1988-3439 - AÑO XI – N. 27 – 2017

Disponible en: <http://www.index-f.com/para/n27/116.php>

PARANINFO DIGITAL es una publicación periódica que difunde materiales que han sido presentados con anterioridad en reuniones y congresos con el objeto de contribuir a su rápida difusión entre la comunidad científica, mientras adoptan una forma de publicación permanente.

Este trabajo es reproducido tal y como lo aportaron los autores al tiempo de presentarlo como COMUNICACIÓN DIGITAL en "NARRATIVAS, FUENTE DE EVIDENCIAS CUALITATIVAS" **CUALISALUD 2017 XII Reunión Internacional de Investigación Cualitativa en Salud**, reunión digital celebrada del 16 al 17 de noviembre de 2017, organizada por Fundación Index. En su versión definitiva, es posible que este trabajo pueda aparecer publicado en ésta u otra revista científica.

Título	Exame físico em pessoas idosas residentes em ilpi: uma experiência com cuidadores
Autores	Wellington Brito dos Santos, Iana Eglen Abbud Viana, Fernanda Gleyce Sousa do Nascimento, Júlia Barreto Espínola, Lucas da Cruz Sena, Adriana Valéria da Silva Freitas
Centro/institución	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Ciudad/país	Salvador, Brasil
Dirección e-mail	wellbrito@outlook.com

TEXTO DE LA COMUNICACIÓN

Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) atualmente as pessoas podem esperar viver até mais de 60 anos. Esse cenário requer atenção pelas implicações do rápido envelhecimento da população¹. O quadro ainda é mais grave com os idosos longevos que apresentam nível elevado de comprometimento funcional, dependência e institucionalização²

De acordo com a legislação a família seja responsável pelo cuidado dos membros idosos dependentes, a redução da fecundidade, entrada da mulher no mercado de trabalho, principal cuidadora familiar, fatores de caráter socioeconômicos como a ausência do suporte familiar ou condições financeiras, e de saúde como limitações físicas e cognitivas importantes para o desenvolvimento das atividades de vida diária e à opção pessoal^{3,4}, faz com que o Estado, instituições privadas e a família dividam a responsabilidade no cuidado com a pessoa idosa.

Nesse contexto, encontram-se as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) sejam elas públicas ou privadas, que são definidas como instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinada a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade e dignidade e cidadania⁵

A atuação dos cuidadores de idosos nessas instituições é realizada por pessoas, que a Classificação Brasileira de Ocupação - CBO, sob o código 5162, define como alguém que “cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida⁶”.

Cabe ao cuidador acompanhar e auxiliar a pessoa a realizar o autocuidado, fazendo por ela somente as atividades que não consiga realizar sozinha. Ressaltando sempre que não fazem parte da rotina do cuidador técnicas e procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas, particularmente, na área de enfermagem.

O cuidador deve ficar atento às alterações que a pessoa idosa pode sofrer, tanto emocionais quanto físicas, que podem representar sintomas de alguma doença pelo simples, mas importante, ato de observação.

Diante do exposto, entendemos a importância do enfoque neste estudo, ao exame físico do idoso e suas particularidades. Portanto, a questão que nos norteou a realização deste trabalho foi: como realizar educação permanente para cuidadores de pessoas idosas em ILPI a partir da criação de material educativo com foco no exame físico?

Esse artigo tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de enfermagem no processo de educação permanente a partir da criação de um material educativo com foco no exame físico, para os cuidadores de pessoas idosas em uma ILPI.

Metodologia

Consiste em um relato de experiência vivenciado por um grupo de estudantes do 7º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Bahia durante a realização de práticas do componente curricular ENFA97- Enfermagem na atenção à saúde do idoso em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Os grupos de prática são compostos por cinco estudantes, sendo acompanhados por uma docente durante as atividades programadas, dentre elas em ILPI's. Além das atividades específicas com as pessoas idosas residentes na ILPI, os estudantes também realizam atividades com as cuidadoras que atuam no local.

Os temas que são abordados com as cuidadoras surgem das demandas da relação com idosas e/ou idosos. Dessa forma, o tema da atividade que será discutida neste relato de experiência, foi sobre o exame físico realizado na pessoa idosa, o que é necessário ser observado pelas cuidadoras.

Foi feito um levantamento bibliográfico referente ao tema em questão para dar suporte à abordagem e garantirmos uma melhor compreensão da importância de atentar no cuidado dos moradores da ILPI.

Baseado nesses achados e nas abordagens em sala de aula sobre o exame físico na pessoa idosa, tomamos como referência a educação permanente em saúde para demonstrar a necessidade de momentos frequentes com espaços de discussão em ILPI's com as cuidadoras, o que permitirá a troca de conhecimento e maiores condições de promover um cuidado atualizado e de qualidade. E ainda a criação de material educativo em formato de folder que foi compartilhado com as cuidadoras durante a atividade.

Relatando a experiência

Para consolidar esse compartilhamento de conhecimentos foi elaborado um material didático em formato de folder visando deixar na instituição como referência que pode ser consultada pelas cuidadoras quando necessitarem.

A proposta inicial foi acompanhar a rotina dos cuidadores da ILPI a fim de identificar o formato e o conteúdo do material educativo, proposto pelo componente curricular, a ser desenvolvido, previamente acertado com a responsável da instituição.

Após esse período de análise da abordagem das cuidadores diante as necessidades inerentes aos idosos, foi iniciada a busca de referências que embasassem o conteúdo do material que seria elaborado e entregue às cuidadoras.

Durante o processo de busca, os autores se depararam com o baixo nível de produção voltada para os cuidadores formais, sendo menor ainda quando filtrava-se para o objetivo específico a ser atingido, o qual era: produções voltadas para o exame físico do idoso direcionadas para o cuidador.

As produções encontradas eram direcionadas para profissionais médicos geriatras ou profissionais de saúde gerontólogos e possuíam linguagem técnica da área da saúde, sendo assim, de difícil compreensão pelas profissionais cuidadoras na ILPI. Entendendo que alguns aspectos do exame físico, nessa situação específica a inspeção, são necessários serem empregados na rotina do cuidado, foram adaptados os achados de tal forma a facilitar a compreensão e fixação do conhecimento e a aplicação de intervenções a serem instituídas mediante as alterações.

A partir da junção dos materiais encontrados, foi elaborado um folder educativo constituído de 6 seções, organizadas em achados para a observação da: boca, cabeça, olhos, ouvidos, membros inferiores e a pele. Além da percepção de queixas em relação ao paladar, visão e audição da pessoa idosa.

Cuidadores são as pessoas que se dedicam à tarefa de cuidar de um idoso, com ou sem vínculo familiar. A família é considerada culturalmente como cuidadores informais o que nos leva a crer a necessidade de capacitação específica para os que trabalham em ILPI's, principalmente focando em estratégias para prevenção e promoção da saúde das pessoas idosas⁷.

Para tanto a educação permanente em saúde é o caminho que pode auxiliar para a capacitação de cuidadoras e cuidadores. Considerada como uma política de gestão de serviços a Educação Permanente em Saúde (EPS) promover a qualificação dos processos de trabalho em saúde colaborando para a resolutividade, integralidade e humanização da atenção⁸.

O reconhecimento das competências pessoais necessárias ao cuidador torna-se importante para a sua qualificação, interferindo no desenvolvimento de atitudes e conhecimentos práticos para a promoção de bem-estar ao idoso. Compreende-se que a formação, com a aquisição de conhecimentos e técnicas, é fundamental para o exercício da profissão de cuidador⁹.

Sendo assim, a educação permanente em saúde é uma importante ferramenta para a busca da reflexão crítica sobre as práticas cotidianas também das ILPI's, proporcionando mudanças no processo de trabalho e nas condutas dos cuidadores¹⁰.

Considerações finais

As instituições de longa permanência para idosos são residências coletivas e devem ser consideradas como espaços que precisam de auxílio para a promoção da saúde de seus residentes.

Por tudo que aqui foi exposto, a resposta a pergunta que nos motivou a realização deste trabalho está no entendimento que a educação permanente deve ser realizada considerando as especificidades dos cuidadores, o contexto diferenciado das ILPI's. Além disso, percebemos a importância do uso de materiais didáticos como folderes informativos os quais consolidam o conhecimento compartilhado.

Referências

- 1 Organização Mundial de Saúde. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. Genebra: OMS; 2015
- 2 Alves Brito, Thaís; Fernandes, Marcos Henrique; Silva Coqueiro, Raildo; Souza de Jesus, Cleber; Freitas, Roberta. Capacidade funcional e fatores associados em idosos longevos residentes em comunidade: estudo populacional no Nordeste do Brasil. *Fisioter. Pesqui.* [Internet]. 2014 Dez; 21(4): 308-313. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502014000400308&lng=pt. [acesso: 06/07/2017].
- 3 Pereira Caldas, Célia. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2003 Jun 19(3): 733-781. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000300009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. [acesso: 06/07/2017].
- 4 Casara, Miriam Bonho; Herédia, Vania Beatriz Merlotti; Corteletti, Ivonne A. Idosos asilados: um estudo gerontológico. 2ª ed. Caxias do Sul: EDUSC/Edipucrs, 2010.
- 5 Agência Nacional de Vigilância Sanitária I. Resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005. Aprova o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos. *Diário Oficial da União; Poder Executivo*, de 27 de setembro de 2005.
- 6 Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações: CBO – 2010 – 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010. p.21.
- 7 De Carli, Rafaela; Winck, Marisa Teresinha; Dos Santos Colomé, Isabel Cristina; Gindri Resta, Darielli; Do Carmo Jahn, Alice. O trabalho de cuidadores de idosos institucionalizados: subsídios para a qualificação da assistência à saúde do idoso. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 2013, (7)
- 8 Cavalcanti Yuri Wanderley, Padilha Wilton Wilney Nascimento. Qualificação de processos de gestão e atenção no município de Caaporã, PB: relatos de tutoria de educação permanente em saúde. *Saúde debate* [Internet]. 2014 Mar; 38(100): 170-180. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042014000100170&lng=en. <http://dx.doi.org/10.5935/0103-104.20140009>. [acesso: 02/07/2017].
- 9 Lampert, Claudia Daiane Trentin, Scortegagna, Silvana Alba, & Grzybovski, Denize. (2016). Dispositivos legais no trabalho de cuidadores: aplicação em instituições de longa permanência. *REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)*, 22(3),360-380. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141323112016000300360&script=sci_abstract&lng=pt. [acesso: 05/07/2017].
- 10 Franco de Oliveira Cavalcante, Elisângela; Azevedo Ferreira de Macêdo, Maria Lúcia; Sâmí Albuquerque de Oliveira, Jonas; Gue Martini, Jussara; Marli Schubert Backes, Vânia "Educação permanente em saúde: discussão das práticas educativas na estratégia de saúde da família. "Revista de enfermagem UFPE on line-ISSN:1981-896310.8(2016):2833-2837.Disponível em <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/2960/4768>. [acesso: 05/07/2017].